



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

AMBEV S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
AMBEV S.A

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Camila Morandin Perão, RA 1012020200260

Rosana Lage Cereda, RA 1012022101377

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	13
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	19
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	27
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	31
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	31
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	37
4. CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS	40
ANEXOS	43

1. INTRODUÇÃO

O dinheiro é visto pela sociedade capitalista como “o meio pelo qual damos o valor para a troca de bens e serviços entre pessoas e empresas” (UNIFEQB, 2022, p. 6). Qualquer forma de dinheiro que circula publicamente é tratada como moeda. (TAKAMATSU;LAMOUNIER, 2006, p. 68).

Takamatsu e Lamounier (2006, p.68) ainda afirmam que o homem usa a moeda pelo seu poder de compra. Assim, a moeda “exerce a função de medir os preços relativos dos mais variados bens e serviços. Porém, a equivalência entre o poder de compra e unidades de moeda sofre alterações”.

Essas alterações se dão de acordo com o cenário econômico e das inflações, ou seja, em uma época é possível adquirir uma mercadoria por um valor que posteriormente exigirá mais unidades de moeda (TAKAMATSU;LAMOUNIER, 2006, p. 68). Assim, a comparação monetária entre épocas distintas se torna uma comparação de grandezas não homogêneas, ocasionando resultados distorcidos. Os números índices ajustam os valores trazendo-os a um denominador comum” (TAKAMATSU;LAMOUNIER, 2006, p. 68) .

Dentro da Contabilidade das empresas, as demonstrações contábeis, auxiliam nas informações patrimoniais e financeiras aos seus usuários, facilitando as tomadas de decisões econômicas (TAKAMATSU;LAMOUNIER, 2006, p. 69).

Porém, quando essas demonstrações não são elaboradas de forma adequada e as informações divulgadas são interpretadas de forma equivocada podem causar falhas da informação contábil. Exemplo disto são quando os efeitos inflacionários são desconsiderados na interpretação das demonstrações financeiras e isso pode implicar na redução na utilidade das demonstrações pois, embora algumas empresas elaboram demonstrações contábeis devido à obrigatoriedade muitas outras as utilizam como fonte de informações para tomadas de decisão (TAKAMATSU;LAMOUNIER, 2006, p. 69).

Diante do exposto, o objetivo deste projeto é a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios da Ambev S.A utilizando

como base o IGP-M, demonstrando a importância da atualização monetária de valores correntes e ressaltando a importância de sua aplicação na análise do principal meio de comunicação entre a empresa e os usuários, as demonstrações contábeis.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev S.A. faz parte da Anheuser-Busch Inbev, também conhecida como AB Inbev e está presente em 19 países (AMBEV, 2022).

No Brasil, a sua sede está localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros n° 1017 situada no bairro Itaim Bibi no município de São Paulo e está inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ - sob n° 07.526.557/0001-00 cuja situação cadastral está ativa e sua atividade principal é a fabricação de cervejas e chopes.

A história da Ambev começa na década de 1880, com duas grandes cervejarias: a Companhia Antártica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia. Essa união trouxe muitas vitórias e tamanho foi o êxito que no dia 02 de julho de 1999, nasceu a Ambev S.A., a primeira multinacional brasileira, terceira maior indústria cervejeira e quinta maior produtora de bebidas no mundo (AMBEV, 2022).

Responsável pela produção e engarrafamento de 30 marcas de cervejas, a Ambev também produz e comercializa chopes, refrigerantes, sucos, isotônicos, energéticos, água e chás (AMBEV, 2022).

A companhia é responsável por empregar mais de 35 mil pessoas no Brasil e tem como foco “impulsionar o setor de bebidas brasileiro, possibilitar a entrada no mercado de novas marcas, ampliar o leque de produtos de qualidade a preços acessíveis, estimular a inovação, gerar empregos e recursos” (AMBEV, 2022).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Para Ribeiro (2015, p. 21),

Demonstrações financeiras ou demonstrações contábeis são relatórios elaborados com base na escrituração mercantil mantida pela empresa, com a finalidade de apresentar aos diversos usuários informações principalmente de natureza econômica e financeira, relativas à gestão do Patrimônio ocorrida durante um exercício social.

O Art. 175 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 estabelece que “ o exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto”. Assim, ao final do exercício social, as companhias devem apurar seus resultados e elaborar as demonstrações contábeis.

O Art. 176 da Lei nº 6.404/1976 por sua vez traz que ao final do exercício social, com base na escrituração contábil da empresa, demonstrações contábeis devem ser apresentadas a fim demonstrar a situação patrimonial e as mutações ocorridas durante o ano. As demonstrações são as seguintes: balanço patrimonial, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de fluxo de caixa e, se for companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

“As demonstrações contábeis, elaboradas com observância dos princípios de contabilidade aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, deverão especificar sua natureza, a data e/ou o período e a Entidade a que se referem” (RIBEIRO, 2015, p.21).

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

De acordo com Ribeiro (2015, p. 21) “ O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, o Patrimônio e o Patrimônio Líquido da Entidade”.

Ainda segundo o autor, "essa demonstração deve compreender todos os Bens e Direitos, tanto Tangíveis (materiais) como Intangíveis (imateriais), as Obrigações e o Patrimônio Líquido da Entidade” (RIBEIRO, 2015, p.21).

Pode-se dizer então que “o Balanço Patrimonial apresenta os ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade em uma data específica” MENDES (2014, p. 53). Essa data é considerada o final do período contábil.

O Balanço Patrimonial deve ser estruturado de acordo com os artigos 178 a 184 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (RIBEIRO, 2015, p. 21).

O Art. nº 178 da Lei 6.404/1976 estabelece que “No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Desta forma, o Balanço Patrimonial é composto por dois grupos, ativos e passivos, que são dispostos em um gráfico em forma de “T”, onde convencionalmente, adotou-se o lado direito para os ativos e esquerdo para os passivos (RIBEIRO, 2015, p. 21).

Além disso, nos grupos de ativos e passivos, as contas são apresentadas em ordem decrescente de liquidez e exigibilidade respectivamente (MENDES, 2014, p. 55). O grau de liquidez “é o maior ou menor prazo no qual Bens e Direitos podem ser transformados em dinheiro” (RIBEIRO, 2015, p. 21) e o grau de liquidez “é o maior ou menor prazo no qual Bens e Direitos podem ser transformados em dinheiro” (RIBEIRO, 2015, p. 22).

Assim, analisando os componentes do Balanço Patrimonial, o ativo representa os bens e direitos e é dividido em dois subgrupos: Ativo Circulante e Ativo Não

Circulante (RIBEIRO, 2015, p. 21). E o passivo evidencia as obrigações da empresa com terceiros e o seu Patrimônio Líquido, que conforme foi estabelecido na Lei nº 6.404/1976, as contas são classificadas em: Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido (RIBEIRO, 2015, p. 22).

Assim, Ribeiro (2015, p. 21), conclui que

ao olhar para um Balanço Patrimonial representado no gráfico em forma de “T”, o lado direito, lado do Passivo, composto por Obrigações e Patrimônio Líquido, revela a origem dos recursos totais que a empresa tem à sua disposição e que estão aplicados no Patrimônio. As Obrigações representam os recursos derivados de Terceiros (Capitais de Terceiros), enquanto o Patrimônio Líquido mostra a origem dos recursos derivados dos proprietários (Capitais Próprios). O Ativo revela a aplicação desses recursos totais, isto é, mostra em que a empresa investiu todo o Capital (Próprio e de Terceiros) que tem à sua disposição.

Nota-se então que “os ativos e passivos devem ser apresentados separadamente nos grupos circulante e não circulante. Essa classificação é feita em função do ciclo operacional da entidade”. Quando não for claramente identificado o ciclo operacional, admite-se um prazo de doze meses de duração assim, um ativo ou passivo, recuperado ou liquidado, em até doze meses farão parte do grupo circulante e, quando esse prazo for superior a doze meses, serão classificados como não circulante (MENDES, 2014, p. 54).

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 devem constar no Ativo Circulante: as disponibilidades (caixas, bancos com movimentações e aplicações financeiras), os direitos realizáveis no curso do exercício social seguinte (duplicatas a receber, contas a receber, tributos a recuperar, investimentos, outros créditos, estoques, etc) e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte, ou seja, as despesas pagas antecipadamente, no exercício atual (MENDES, 2014, p. 56).

Ribeiro (2015, p. 22) enfatiza que,

Enquanto no Ativo Circulante são classificadas contas que representam bens e direitos que estão em circulação constante na empresa, isto é, que giram em prazo inferior a um ano, no Ativo Não Circulante são classificadas contas representativas de bens e direitos com pequena ou nenhuma circulação.

Ainda seguindo a Lei nº 6.404/1976 o Ativo Não Circulante é dividido em quatro partes: Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

No grupo de Ativo Realizável a Longo Prazo, poderá constar todas as contas que representam os bens e direitos, exceto as Disponibilidades, desde que tenham o prazo de realização superior a 12 meses (RIBEIRO, 2015, p. 21).

O grupo de Investimentos “Compreendem as contas representativas das Participações no Capital de outras sociedades, Participações essas que geram rendimentos para a empresa, quase sempre, em forma de dividendos” (RIBEIRO, 2015, p.21) . Este subgrupo ainda abrangem as contas de direitos de qualquer natureza que não são classificáveis no Ativo Circulante ou no Realizável a Longo Prazo, e que não se destinem à manutenção da atividade principal da empresa, exemplos disso são os bens que gerem receitas para a empresa, independentemente das suas atividades operacionais, como terrenos e construções destinados à locação, além de obras de artes (RIBEIRO, 2015, p. 21).

No grupo Imobilizado, segundo Ribeiro (2015, p. 22)

são classificadas as contas representativas dos recursos aplicados em bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens

Dentro do Imobilizado há uma subdivisão em: operacional corpóreo ou tangível, operacional recursos naturais, objeto de arrendamento mercantil e imobilizado em andamento (RIBEIRO, 2015, p.22).

Os bens tangíveis são os materiais que a empresa usa no desenvolvimento das suas atividades operacionais, como móveis e utensílios, computadores, veículos, etc. O Objeto de Arrendamento Mercantil são bens arrendados de terceiros, que ainda não são de propriedade da empresa mas que podem vir a ser adquiridos no final do prazo de arrendamento. Já o Operacional Recursos Naturais representa os capitais aplicados em recursos naturais de exploração da empresa. Por fim, o Imobilizado em Andamento representa recursos aplicados em construções ou aquisições em andamento que, a partir do momento em que estiverem concluídas, serão utilizados pela empresa no desenvolvimento de suas atividades operacionais normais (RIBEIRO, 2015, p.22).

E o grupo dos Intangíveis, são classificadas as contas representativas dos recursos aplicados em bens imateriais como os direitos autorais, marcas e patentes (RIBEIRO, 2015, p. 22).

Conforme citado acima, o Passivo é a parte do Balanço Patrimonial que evidencia as obrigações e o Patrimônio Líquido das empresas e, suas contas são classificadas de acordo com a Lei nº6.404/1976 em: Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.

Ribeiro (2015, p. 22) resume os grupos de passivos como

O Passivo Não Circulante é composto pelo Passivo Exigível a Longo Prazo e pelas Receitas Diferidas; o Patrimônio Líquido é composto pelo Capital Social, pelas Reservas de Lucros e de Capital, pelos Ajustes de Avaliação Patrimonial, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.

No Passivo Circulante, ou seja, quando o passivo for exigível no período seguinte ou em até doze meses após a data das demonstrações contábeis, geralmente há, de acordo com a natureza de cada Obrigação, sendo as mais comuns: obrigações com fornecedores, obrigações trabalhistas e previdenciárias, obrigações tributárias, empréstimos e financiamentos, outras obrigações, etc (RIBEIRO, 2015, p.22).

Ribeiro (2015, p.22) ressalta em sua literatura que

Para elaborar o Balanço Patrimonial, é preciso que o Resultado do Exercício tenha sido apurado e que todos os lançamentos necessários a essa apuração estejam devidamente registrados nos livros Diário e Razão, bem como em outros livros ou documentos conforme requeira cada caso em particular.

A estrutura de um Balanço Patrimonial está demonstrada na Figura 1.

FIGURA 1 - Estrutura do Balanço Patrimonial.

ATIVO	PASSIVO
Ativo circulante	Passivo circulante
Disponível	Fornecedores
Clientes	Empréstimos e financiamentos
Estoques	Obrigações fiscais
Despesas antecipadas	Outras obrigações
Ativo não circulante	Passivo não circulante
Realizável em longo prazo	Patrimônio líquido
Investimentos	Capital social
Imobilizado	Reservas
Intangível	Ajustes de avaliação patrimonial
	Prejuízos acumulados

Fonte: Luz (2015, p. 3)

O Quadro 1 traz os resultados das principais contas dos últimos três Balanços Patrimoniais divulgados pela Ambev, referente a 2019, 2020 e 2021 e os seus respectivos Balanços Patrimoniais encontram-se anexo.

QUADRO 1 - Valores dos principais grupos do Balanço Patrimonial dos anos de 2019 a 2021.

	2019 - R\$ milhões	2020 - R\$ milhões	2021 - R\$ milhões
Ativo Circulante	27.621,10	35.342,60	38.627,10
Ativo Não Circulante	74.121,80	89.854,00	99.975,30
Total Ativo	101.742,90	125.196,60	138.602,40
Passivo Circulante	25.011,00	33.478,00	38.866,40
Passivo Não Circulante	14.175,90	16.567,20	15.718,50
Total Passivo	39.186,90	50.045,20	54.584,90
Patrimônio Líquido	62.556,00	75.151,10	84.017,60
Total Passivo e Patrimônio Líquido	101.742,90	125.196,60	138.602,50

Fonte: Ambev

Elaborado por: Autoras

Analisando o Balanço Patrimonial, os relatórios anuais da empresa, bem como suas notas explicativas, nota-se que o caixa operacional é composto principalmente do fluxo de caixa de suas atividades operacionais, emissão de dívida e empréstimos bancários.

Dentre as principais saídas de caixa estão: Pagamento de dívidas, Investimento em bens de capitais, Investimento em companhias, Aumento de participação em subsidiárias ou em companhias, Programas de recompra de ações, Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (AMBEV, 2020, p. 65).

A Ambev ressalta ainda em seus relatórios anuais que

os fluxos de caixa das atividades operacionais, de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a linhas de crédito são suficientes para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro (AMBEV, 2020, p. 65).

Assim, analisando os relatórios anuais da Ambev é evidente o interesse da companhia em reduzir o endividamento através de uma grande geração de caixa e refinanciamentos.

No fatídico ano de 2020, diante de tantas incertezas causadas pela pandemia, a Ambev adotou algumas estratégias: aumentar a sua disponibilidade financeira, ou seja, aumentar seus bens e direitos de fácil acesso, e fazer empréstimos de curto prazo, cujo objetivo foi financiar o seu capital de giro, o que consequentemente aumentou seu nível de endividamento em relação ao ano anterior, fatos esses que podem ser observados nas variações do Balanço Patrimonial.

Ainda observando as variações do Balanço Patrimonial de 2020 com relação ao ano anterior é possível notar um aumento de seus ativos circulantes, porém, os passivos circulantes cresceram ainda mais, o que segundo as notas explicativas das demonstrações contábeis de 2020 foi devido a captação de recursos de curto prazo, junto aos bancos, emissão de notas promissórias comerciais e a contratação de cédulas de crédito bancário que a empresa realizou como forma de estratégia para financiar o seu capital de giro por conta das incertezas provocadas pela pandemia (SILVA *et al.*, 2021, p.25).

Em 2019, a relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido aumentou, pois, com o aumento da receita e a redução da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, houve um aumento do lucro líquido. Porém em 2020 há uma redução do lucro e aumento do patrimônio líquido. A redução do lucro se deu, principalmente, pelo grande aumento dos custos dos bens e serviços vendidos, causados principalmente pela depreciação da moeda local frente ao dólar americano, já o aumento do patrimônio líquido se deu, principalmente, pelo grande aumento nas reservas de lucro e reservas de conversão, ou seja, a Ambev optou pela estratégia de priorizar a poupança diante do cenário de pandemia e seguiu com a mesma tendência no ano de 2021.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Outro relatório contábil que evidencia o resultado econômico da empresa, apurando seus lucros ou prejuízos, é a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Segundo Ribeiro (2015, p.31) a DRE “é um relatório contábil destinado a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da empresa”. Esse período geralmente é de um ano.

Ainda segundo o autor, a DRE é realizada pelo princípio da competência e “revela a formação do resultado, mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas” (RIBEIRO, 2015, p.31).

A estrutura da DRE segue o que determina o Art. 187 da Lei nº 6.404/1976, o qual não estabelece um modelo fixo a ser seguido mas traz informações mínimas que devem conter na demonstração (RIBEIRO, 2015, p.31).

Assim, seguindo o Art. 187 da Lei nº 6.404/1976, a DRE evidenciará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos; II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto; III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais; IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas; V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto; VI - as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

No grupo de Receita Operacional Bruta ou Receita Bruta de Vendas deve constar os saldos das seguintes contas: Vendas de Mercadorias para empresas de comercialização, Vendas de Produtos para as indústrias e Receitas de Serviços para empresas prestadoras de serviços (RIBEIRO, 2015, p. 32).

As contas que abatem o saldo da Receita Operacional Bruta, fazem parte do grupo de Deduções e Abatimentos, e referem-se a: Vendas Anuladas e Abatimentos

sobre Vendas, Descontos Incondicionais Concedidos, ICMS sobre Vendas, PIS sobre Faturamento, Cofins, ISS, etc (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Após realizar as deduções e abatimentos pertinentes sob a Receita Bruta encontra-se os valores da Receita Operacional Líquida ou Receita Líquida de Vendas (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Os Custos Operacionais correspondem às contas, cujos saldos deverão ser subtraídos da Receita Operacional Líquida, esses Custos são subdivididos em: Custo das Mercadorias Vendidas (para comércio), Custo dos Produtos Vendidos (para indústrias) e Custo dos Serviços Prestados (para empresas prestadoras de serviços).

Conforme Ribeiro (2015, p. 32) exemplifica

O Custo das Mercadorias Vendidas corresponde ao estoque inicial de Mercadorias, mais as Compras de Mercadorias, mais os Fretes, Seguros, Impostos e Taxas incidentes sobre as Compras e não recuperáveis, menos as Compras Anuladas, menos os Descontos Incondicionais Obtidos, menos o estoque final de Mercadorias.

O Custo dos Produtos Vendidos corresponde ao estoque inicial de Produtos Acabados, mais o Custo da Produção Acabada no Período, menos o estoque final de Produtos Acabados.

O Custo dos Serviços Prestados compreende o material empregado, a mão de obra, bem como outros gastos necessários para a realização dos serviços que estejam diretamente ligados a eles.

O Lucro Operacional Bruto “corresponde à Receita Operacional Líquida da qual foram deduzidos os Custos Operacionais. Representa o resultado obtido nas operações objeto da exploração principal da empresa” (RIBEIRO, 2015, p. 32).

As Despesas Operacionais são agrupadas em: Despesas com Vendas (englobam tanto os gastos com o pessoal como os demais necessários ao desenvolvimento das atividades comerciais da empresa), Despesas Financeiras deduzidas das Receitas Financeiras, Despesas Gerais e Administrativas (englobam tanto os gastos com o pessoal como os demais necessários à administração da empresa) e outras Despesas Operacionais (todas as despesas que não se enquadrarem nos demais grupo) (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Além das Outras Despesas Operacionais, também estão incluídas na DRE as Outras Receitas Operacionais que geralmente são Receitas de Aluguéis, Receitas de Participações Societárias, Receitas Eventuais, etc (RIBEIRO, 2015, p.32).

Do confronto entre o Lucro ou Prejuízo Bruto acrescido das demais Receitas Operacionais e deduzido as demais Despesas Operacionais tem-se o valor do Lucro/Prejuízo Operacional (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Na DRE também constam as Outras Receitas e Outras Despesas que “compreendem os ganhos e as perdas decorrentes das baixas de bens ou de direitos classificados nos grupos Investimentos, Imobilizado e Intangível, todos do Ativo Não Circulante” (RIBEIRO, 2015, p. 32). A ocorrência de contas desse grupo extraordinárias e incomuns à vida normal da empresa, ou seja, não correspondem às atividades operacionais do empreendimento.

O Resultado do Exercício antes das Deduções representa o valor do Lucro ou Prejuízo Operacional mais ou menos as Outras Receitas, mais ou menos as Outras Despesas. E após deduzir os valores das contas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, encontra-se o Resultado do Exercício após as Deduções (RIBEIRO, 2015, p. 32).

“As Participações correspondem a parcelas do Resultado do Exercício destinadas aos proprietários de Debêntures, empregados, administradores, partes beneficiárias, instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados” (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Ainda segundo Ribeiro (2015, p. 32) “A empresa poderá distribuir parte dos Lucros a seus empregados e administradores como prêmio, podendo destinar, também, uma parte para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados”.

No fim da DRE aparece o saldo correspondente ao Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício, que representa o Resultado do Exercício após o Imposto de Renda, deduzido das Participações (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Quando se tratar de uma Sociedade por Ações a DRE ainda apresenta o Lucro ou Prejuízo Líquido por Ação do Capital que corresponde ao lucro ou prejuízo líquido de cada ação em circulação que compõe o Capital da sociedade (RIBEIRO, 2015, p. 32).

A DRE é apresentada na ordem vertical de forma que mostre claramente os grupos citados acima (RIBEIRO, 2015, p. 32).

Ribeiro (2015, p. 32) esclarece que as informações da DRE terminam no Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício. A destinação desses lucros ou prejuízos fazem parte de outras demonstrações contábeis denominadas Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) ou na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A Figura 2 representa a estrutura de uma DRE.

FIGURA 2 - Exemplo da estrutura de uma DRE.

Receita bruta de vendas
(-) Deduções da receita bruta (impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos)
(=) Receita líquida de vendas
(-) Custo das mercadorias vendidas
(=) Resultado/lucro bruto (lucro ou prejuízo)
(-) Despesas operacionais
Despesas gerais e administrativas
Despesas comerciais
Outras receitas e despesas operacionais
(=) Resultado operacional antes dos efeitos financeiros
Encargos financeiros líquidos (despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras)
(=) Resultado operacional
(-) Outras receitas e despesas
Resultado da equivalência patrimonial
(+/-) Vendas/custos (vendas de itens do não circulante) resultantes de operações descontinuadas
(=) Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro
(-) Despesa com provisão para imposto de renda e contribuição social
Participações (debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias)
(=) Resultado líquido do exercício

Fonte: Luz (2014, p.13).

No Quadro 2 é possível visualizar um resumo das informações da DRE dos anos de 2019, 2020 e 2021 divulgados pela Ambev. As DREs completas encontram-se anexo.

QUADRO 2 - Valores dos principais grupos da DRE dos últimos três exercícios divulgados pela Ambev.

	2019 - R\$ milhões	2020 - R\$ milhões	2021 - R\$ milhões
Receita Líquida	52.599,7	58.379,0	72.854,3
CPV	(21.678,2)	(27.066,1)	(35.659,7)
Lucro Bruto	30.921,6	31.312,9	37.194,6
Lucro Operacional Ajustado	16.472,1	16.424,2	17.473,0
Lucro Operacional	16.074,9	15.972,2	17.080,2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.943,0	13.494,4	13.759,2
Lucro Líquido do Período	12.188,3	11.731,9	13.122,6
Participação dos controladores	11.780,0	11.379,4	12.671,0
Participação dos não controladores	408,4	352,5	451,6
Lucro Líquido Ajustado no Período	12.549,9	12.104,3	13.472,3

Fonte: Ambev

Elaborado por: Autoras

Analisando a DRE, nota-se que a receita líquida no acumulado do ano de 2019 cresceu 7,9% comparado a 2018 e o aumento também foi notado nos custos dos produtos vendidos (CPV) e nas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), crescendo em 13,7% e 7,5% respectivamente. O aumento se deu principalmente devido às pressões inflacionárias na Argentina e ao aumento do volume de investimentos da marca no Brasil (AMBEV, 2020, p.1). Com isso, o lucro líquido ajustado no último trimestre de 2019 foi de R \$4.633,5 milhões, o que representa um aumento de 24,4% com relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com o relatório divulgado pela Ambev (2020, p. 1), esse aumento se deu principalmente por uma diminuição da despesa de imposto de renda. Ainda segundo Ambev (2020, p. 1),

No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado aumentou 8,5%, atingindo R\$ 12.549,9 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,77 (+8,1%). em 2019, distribuímos R\$ 7,7 bilhões em juros sobre o capital dos acionistas

relativos ao lucro do exercício de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 8.852,4 milhões

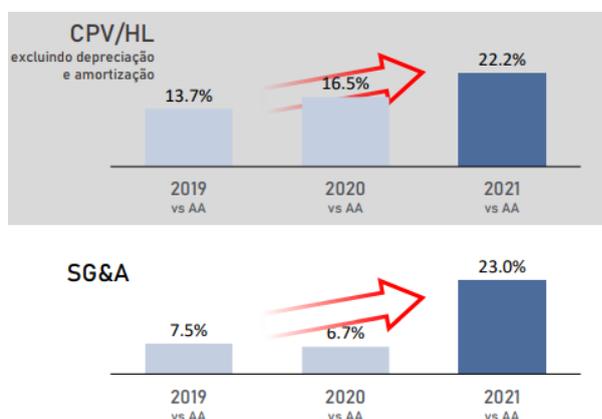
Os resultados das receitas de 2020 apresentaram um aumento de 4,7% com relação ao ano anterior. O CPV e o SG&A aumentaram 16,5% e 6,7% respectivamente. O aumento do CPV se deu principalmente pelas pressões inflacionárias na Argentina, as taxas de câmbio e os impactos do *mix* de embalagens (AMBEV, 2021, p.1).

No último trimestre de 2020, o lucro ajustado foi de R\$7.008,0 milhões, que em porcentagem representa 51,2% a mais que o mesmo período em 2019. Esse aumento se deu devido ao maior EBITDA e aos créditos tributários no Brasil, que impactou positivamente em 4,3 bilhões referente à inconstitucionalidade da inclusão do ICMS estadual na base de cálculo do PIS e COFINS (AMBEV, 2021, p. 2). Com isso o lucro líquido ajustado no acumulado do ano diminuiu apenas 3,6% chegando a R\$ 12.104,3 milhões e o lucro por ação ajustado teve queda de 3,3% vigorando em R\$ 0,75 (AMBEV, 2021, p.1).

Em 2021 a receita líquida apresentou um aumento de 23,7% comparado ao ano anterior. No último trimestre de 2021 o lucro ajustado reduziu 44,6%, totalizando em R\$ 3.885,1 milhões, em relação ao último trimestre de 2020, em virtude de créditos fiscais não recorrentes. Apesar disso, o lucro ajustado anual teve um aumento de 11,3% totalizando R\$ 13.472,3 milhões (AMBEV, 2022, p.1).

A Figura 3 representa graficamente os dados apresentados acima sobre o CPV e SG&A.

Figura 3 - Representação gráfica do CPV e SG&A da Ambev.



Fonte: Ambev.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

A correção monetária surgiu em 1964 como parte do conjunto de medidas de combate à inflação do Plano de Ação Econômica do Governo – PAEG, e tinha por objetivo garantir o aumento do retorno real dos ativos. A ideia principal era de que as aplicações em títulos do governo e os empréstimos dos bancos tivessem remunerações reais, isto é, retornos superiores à perda do poder aquisitivo da moeda pela inflação (DAL ZOT; CASTRO, 2015, p.123).

Esse mecanismo opera através da incidência do índice de desvalorização sobre o montante anterior, de maneira sucessiva, mantendo-se, desta forma, o poder aquisitivo da moeda (OLIVEIRA, 2017, p. 198).

A correção monetária foi criada no Brasil pela Lei nº 4.357 de 16 de julho de 1964, a mesma que deu origem às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional – ORTN, que, segundo se tem notícia, é uma experiência sem similar em outros países (DAL ZOT; CASTRO, 2015, p.124).

Números índices ou, simplesmente índices, correspondem a preços de conjuntos de bens, denominados cestos básicos. Os índices diferem entre si pela escolha dos conjuntos de bens a terem seus preços acompanhados, pela periodicidade do levantamento das informações e pelas características do poder aquisitivo de seus consumidores (DAL ZOT; CASTRO, 2015, p.123).

A oficialização do instituto da correção monetária procurou garantir a neutralização do efeito da perda do poder de compra da moeda, causada pela inflação, pela atualização dos valores monetários em função da variação de índices de preços. (DAL ZOT; CASTRO, 2015, p.124)..

A Fundação Getúlio Vargas é a instituição que publica a maioria dos índices utilizados no Brasil. IBGE, FIPE e DIEESE de São Paulo também são instituições importantes no cálculo de índices de inflação (DAL ZOT; CASTRO, 2015, p.124).

Um dos índices de maior tradição e abrangência de dados históricos é o Índice Geral de Preços – Mercado, da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV), ele é calculado mensalmente pela FGV e é publicado ao final de cada mês de referência.

Quando o IGP-M foi criado teve como princípio ser um indicador para as correções de alguns títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e Depósitos Bancários com rendas pós fixadas acima de um ano. Posteriormente, passou a ser o índice oficial utilizado para correção e atualização monetária de contratos de aluguéis e como indexador de algumas tarifas públicas como telefonia e energia elétrica.

Nos Quadros 3, 4 e 5 estão detalhados os índices do IGP-M divulgados nos últimos três anos (2020,2021,2022) respectivamente.

QUADRO 3 - Índices do IGP-M divulgados em 2020.

TABELA IGP-M 2020 MÊS/ANO	IGP-M MÊS (%)	IGP-M ACUMULADO 2021(%)	ACUMULADO ÚLTIMOS 12 MESES (%)
JAN/2020	0,48	7,8223	0,4800
FEV/2020	-0,04	6,8389	0,4398
MAR/2020	1,24	6,8178	1,6853
ABR/2020	0,80	6,6908	2,4987
MAI/2020	0,28	6,5103	2,7857
JUN/2020	1,56	7,3133	4,3892
JUL/2020	2,23	9,2693	6,7171
AGO/2020	2,74	13,0205	9,6411
SET/2020	4,34	17,9374	14,3995
OUT/2020	3,23	20,9245	18,0947
NOV/2020	3,28	24,5173	21,9682
DEZ/2020	0,96	23,1391	23,1391

Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html.

Elaborado por: Autoras

Conforme descrito no Quadro 3, o IGP-M acumulado de 2020 foi de 23,1391%.

QUADRO 4 - Índices do IGP-M divulgados em 2021.

TABELA IGP-M 2021 MÊS/ANO	IGP-M MÊS (%)	IGP-M ACUMULADO 2021(%)	ACUMULADO ÚLTIMOS 12 MESES (%)
JAN/2021	2,58	2,5800	25,7126
FEV/2021	2,53	5,1753	28,9447
MAR/2021	2,94	8,2674	31,1099
ABR/2021	1,51	9,9023	32,0334
MAI/2021	4,10	14,4083	37,0630
JUN/2021	0,60	15,0947	35,7674
JUL/2021	0,78	15,9924	33,8417
AGO/2021	0,66	16,7580	31,1321
SET/2021	-0,64	16,0107	24,8733
OUT/2021	0,64	16,7532	21,7403
NOV/2021	0,02	16,7766	17,8976
DEZ/2021	0,87	17,7925	17,7925

Fonte: Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html.

Elaborado por: Autoras

Conforme descrito no Quadro 4, o IGP-M acumulado de 2021 foi de 17,7925%.

QUADRO 5 - Índices do IGP-M divulgados em 2022.

TABELA IGP-M 2022 MÊS/ANO	IGP-M MÊS (%)	IGP-M ACUMULADO 2021(%)	ACUMULADO ÚLTIMOS 12 MESES (%)
JAN/2022	1,82	1,8200	16,9198
FEV/2022	1,83	3,6833	16,1216
MAR/2022	1,74	5,4874	14,7679
ABR/2022	1,41	6,9748	14,6548
MAI/2022	0,52	7,5310	10,7119
JUN/2022	0,59	8,1655	10,7009
JUL/2022	0,21	8,3926	10,0748
AGO/2022	-0,70	7,6339	8,5875

Fonte: Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html.

Elaborado por: Autoras

Conforme descrito no Quadro 5, o IGP-M acumulado até Agosto de 2022 foi de 7,6339%.

No Quadro 6 foi demonstrado a fórmula do cálculo para encontrar este IGP-M acumulado até Agosto de 2022.

QUADRO 6 - Demonstrativo da Metodologia de cálculo para o IGP-M Acumulado 2022 (%).

TABELA IGP-M 2022									
MÊS/ANO	IGP-M MÊS (%)	IGP-M ACUMULADO 2022 (%)	ACUMULADO ÚLTIMOS 12 MESES (%)	FÓRMULA CÁLCULO IGP-M ACUMULADO					
jan/22	1,82	1,8200	16,9198						1,8200
fev/22	1,83	3,6833	16,1216	1,018200	*	1,018	=	1,0368	(-1)*100 = 3,6833
mar/22	1,74	5,4874	14,7679	1,03683	*	1,017	=	1,0549	(-1)*100 = 5,4874
abr/22	1,41	6,9748	14,6548	1,05487	*	1,014	=	1,0697	(-1)*100 = 6,9748
mai/22	0,52	7,5310	10,7119	1,06975	*	1,005	=	1,07531	(-1)*100 = 7,5310
jun/22	0,59	8,1655	10,7009	1,075310	*	1,006	=	1,0817	(-1)*100 = 8,1655
jul/22	0,21	8,3926	10,0748	1,08165	*	1,002	=	1,0839	(-1)*100 = 8,3926
ago/22	-0,70	7,6339	8,5875	1,08393	*	0,9930	=	1,0763	(-1)*100 = 7,6339

Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html

Elaborado por: Autoras

Para atualizar os valores do lucro líquido e do patrimônio líquido de cada um dos três períodos (2019, 2020 e 2021) obtidos no tópico anterior, foi necessário encontrar o IGP-M acumulado até o último período de divulgação (Agosto de 2022).

QUADRO 7 - Demonstrativo da Metodologia de cálculo para o IGP-M Acumulado de 2020 até Agosto de 2022.

IGP-M ACUMULADO 2020(%)	IGP-M ACUMULADO 2021(%)	IGP-M ACUMULADO 2022 (%) ATÉ AGOSTO	FÓRMULA DO CÁLCULO DO IGP-M ACUMULADO								
23,1391	17,7925	7,6339	1,23139	*	1,17793	*	1,07634	=	1,56121	(-1)*100	56,1214

Fonte: Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html.

Elaborado por: Autoras

No demonstrativo de cálculo do Quadro 7, pegou-se o valor do IGP-M acumulado de 2020, 2021 e 2022 (até o mês de Agosto), que são respectivamente: 23,1391%, 17,7925% e 7,6339%, transformou-se para decimal, multiplicou-se esses valores e o resultado obtido foi de 56,1214%.

QUADRO 8 - Demonstrativo da Metodologia de cálculo para o IGP-M Acumulado de 2021 até Agosto de 2022.

IGP-M ACUMULADO 2021(%)	IGP-M ACUMULADO 2022 (%) ATÉ AGOSTO	FÓRMULA DO CÁLCULO DO IGP-M ACUMULADO						
17,7925	7,6339	1,17793	*	1,07634	=	1,26785	(-1)*100	26,7847

Fonte: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html

Elaborado por: Autoras

Já no demonstrativo de cálculo do Quadro 8, pegou-se o valor do IGP-M acumulado somente de 2021 e 2022 (até o mês de Agosto), que são respectivamente: 17,7925% e 7,6339%, transformou-se para decimal, multiplicou-se esses valores e o resultado obtido foi de 26,7847%.

Utilizando os valores do lucro líquido de cada um dos três períodos (2019, 2020 e 2021) da empresa Ambev, foi feita a atualização até o último período de divulgação do IGP-M (Agosto de 2022). Foi utilizada as fórmulas de capitalização composta para realização dos cálculos e os resultados obtidos estão descritos no Quadro 9.

QUADRO 9 - Atualização até o último período de divulgação do IGP-M (Agosto de 2022) do Lucro Líquido de cada um dos três períodos.

	2019	2020	2021
Lucro Líquido	R\$12.549.900,00	R\$ 12.104.300,00	R\$13.472.300,00
Valor percentual correspondente até o último período de divulgação do IGP-M	correção de 2020+ 2021 + 2022 = 56,1214%	correção de 2021 + 2022= 26,7847%	correção de 2022 (Agosto) = 7,6339%
Valor corrigido da data final	R\$19.593.079,58	R\$15.346.400,44	R\$14.500.761,91

Elaborado por: Autoras

Os valores da atualização até o último período de divulgação pelo IGP-M do Lucro Líquido de cada um dos três períodos, utilizando as fórmulas de capitalização composta, foram: R\$19.593.079,58, R\$15.346.400,44 e R\$14.500.761,91 para 2019, 2020 e 2021, respectivamente.

Os resultados da atualização do Lucro Líquido foram validados utilizando a Calculadora do Cidadão, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, conforme evidenciado nas figuras 4,5 e 6.

Figura 4 - Resultado da correção do Lucro Líquido pelo IGP-M (FGV) ano 2019 - Calculadora Cidadão.

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2020
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 12.549.900,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,56103970
Valor percentual correspondente	56,103970 %
Valor corrigido na data final	R\$ 19.590.892,13 (REAL)

Fonte: Calculadora Cidadão.

Figura 5 - Resultado da correção do Lucro Líquido pelo IGP-M (FGV) ano 2020 - Calculadora Cidadão.

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2021
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 12.104.300,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,26771210
Valor percentual correspondente	26,771210 %
Valor corrigido na data final	R\$ 15.344.767,57 (REAL)

Fonte: Calculadora Cidadão.

Figura 6 - Resultado da correção do Lucro Líquido pelo IGP-M (FGV) ano 2020 (Até Agosto) - Calculadora Cidadão.

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2022
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 13.472.300,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,07630960
Valor percentual correspondente	7,630960 %
Valor corrigido na data final	R\$ 14.500.365,82 (REAL)

Fonte: Calculadora Cidadão.

Utilizando os valores do patrimônio líquido de cada um dos três períodos (2019, 2020 e 2021) da empresa Ambev, foi feita a atualização até o último período de divulgação do IGP-M (Agosto de 2022). Da mesma forma para o cálculo do lucro líquido, foram utilizadas as fórmulas de capitalização composta para realização dos cálculos e os resultados obtidos estão descritos no Quadro 10.

QUADRO 10 - Atualização até o último período de divulgação do IGP-M (Agosto de 2022) do Patrimônio Líquido de cada um dos três períodos.

	2019	2020	2021
Patrimônio Líquido	R\$62.556.000,00	R\$75.151.100,00	R\$84.017.600,00
Valor percentual correspondente até o último período de divulgação do IGP-M	correção de 2020+ 2021 + 2022 = 56,1214%	correção de 2021 + 2022= 26,7847%	correção de 2022 (Agosto) = 7,6339%
Valor corrigido da data final	R\$97.663.302,98	R\$95.280.096,68	R\$90.431.419,57

Elaborado por: Autoras

Os valores da atualização até o último período de divulgação pelo IGP-M do Patrimônio Líquido de cada um dos três períodos, utilizando as fórmulas de capitalização composta, foram: R\$97.663.302,98, R\$95.280.096,68 e R\$90.431.419,57 para 2019, 2020 e 2021, respectivamente.

Os resultados da atualização do Patrimônio Líquido dos anos de 2019, 2020 e 2021 foram validados utilizando a Calculadora do Cidadão, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, conforme evidenciado nas figuras 7,8 e 9.

Figura 7 - Resultado da correção do Patrimônio Líquido pelo IGP-M (FGV) ano 2019 - Calculadora Cidadão.

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2020
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 62.556.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,56103970
Valor percentual correspondente	56,103970 %
Valor corrigido na data final	R\$ 97.652.399,47 (REAL)

Fonte: Calculadora Cidadão

Figura 8 - Resultado da correção do Patrimônio Líquido pelo IGP-M (FGV) ano 2020 - Calculadora Cidadão.

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2021
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 75.151.100,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,26771210
Valor percentual correspondente	26,771210 %
Valor corrigido na data final	R\$ 95.269.958,80 (REAL)

Fonte: Calculadora Cidadão

Figura 9 - Resultado da correção do Patrimônio Líquido pelo IGP-M (FGV) ano 2021 - Calculadora Cidadão.

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2022
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 84.017.600,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,07630960
Valor percentual correspondente	7,630960 %
Valor corrigido na data final	R\$ 90.428.949,45 (REAL)

Fonte: Calculadora Cidadão

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A calculadora HP 12C, foi lançada no ano de 1981 pela empresa Hewlett-Packard para facilitar a realização de cálculos financeiros e obter com maior rapidez o resultado desejado. Muito utilizada no ambiente financeiro e os modelos mais

conhecidos são: Gold e Platinum (UNIFEOP, Noções Básicas da Calculadora HP-12C - 2022).

Para ligar ou desligar a HP-12C, pressione a tecla “ON” . Caso não seja desligada manualmente, a máquina desligar-se-á automaticamente entre 8 e 17 minutos depois do último uso (MERCHEDE, 2009, p.1).

De acordo com Merchede (2009, p. 1),

A maioria das teclas da HP-12C executa duas ou até três funções. A função primária de uma tecla é indicada pelos caracteres impressos em branco na sua face frontal. As funções secundárias de uma tecla são indicadas pelos caracteres impressos em letra dourada acima da tecla e em letra azul na sua face inferior. Essas funções adicionais são selecionadas apertando a tecla de prefixo apropriada antes da tecla de função, ou seja, para acionar a função “END” (azul, sob a tecla branca 8), primeiramente pressiona-se a tecla “9”, cuja figura aparecerá no visor. Depois, pressiona-se a tecla END.

Quando a calculadora é ligada pela primeira vez, vem programada para separar as classes de três algarismos por vírgula e as casas decimais por ponto. Para ajustar a configuração ao sistema de numeração decimal vigente no Brasil, ou seja, separação das classes de três algarismos por ponto e separação das casas decimais por vírgula, desligue a calculadora. Depois, aperte e mantenha calçada a tecla “.”e, simultaneamente, aperte ON .MERCHEDE, 2009, p.2).

Para a realização de cálculos financeiros básicos com a HP-12C (cálculos de juros simples ou compostos) é preciso ter conhecimento das seguintes teclas:

- f+REG = Caso o visor apresente um número diferente de zero, clique em “f” e em seguida “REG”. Este procedimento “limpa” o visor e a memória da calculadora.

- f = Para utilizar uma função “dourada”ou fixação de número de casas decimais. Para isto, é necessário acionar a tecla “f”e, em seguida, o número de casas decimais desejado (de 0 a 9).

- g = para utilizar uma função “azul”.

- n = indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser em dias, meses, anos, desde que esteja de acordo com a taxa de juros.

- i = Significa interest (juros, em inglês). Indica a taxa de juros usada e deve estar de acordo com o indicador de tempo.

- PV = Significa Present Value (valor presente, em inglês). É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.

- FV = Significa Future Value (valor futuro, em inglês). É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.

- PMT - Significa Periodic Payment Amount (valor do pagamento periódico, em inglês). É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período. Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] (chang signal) antes da inserção de um dos dois.

- CHS = valor negativo (saída de caixa).

Para realização dos cálculos de atualização com base no IGP-M acumulado na calculadora HP 12C, seguiu-se os seguintes passos:

1. f+REG - para “limpar” o visor e a memória da calculadora;
2. Digitou-se os números do valor presente (PV), sem os pontos somente a vírgula para indicar centavos;
3. CHS+PV - para confirmar que este é o valor presente;
4. Digitou-se o valor da taxa de juros e em seguida “i” (para a calculadora entender que é a taxa);
5. Digitou-se o período, neste caso 1 e em seguida “n” (que indica tempo);
6. Para finalizar, tecla “FV” da calculadora, que mostrou o valor futuro.

Então, com a calculadora HP-12C, o cálculo para atualização até o último período de divulgação pelo IGP-M do Lucro Líquido de cada um dos três períodos, utilizando as fórmulas de capitalização composta, ficou assim representado:

Para correção de 2019:

[f] [REG] 12549900 [CHS] [PV] 56,1214 [i] 1 [n] [FV]

Visor: 19.593.079,58 (valor futuro, FV)

Para correção de 2020:

[f] [REG] 12104300 [CHS] [PV] 26,7847 [i] 1 [n] [FV]

Visor: 15.346.400,44 (valor futuro, FV)

Para correção de 2021:

[f] [REG] 13472300 [CHS] [PV] 7,6339 [i] 1 [n] [FV]

Visor: 14.500,761(valor futuro, FV)

No cálculo para atualização até o último período de divulgação pelo IGP-M do Patrimônio Líquido de cada um dos três períodos, também utilizou-se as fórmulas de capitalização composta e, ficou assim representado:

Para correção de 2019:

[f] [REG] 62556000 [CHS] [PV] 56,1214 [i] 1 [n] [FV]

Visor: 97.663.302,98 (valor futuro, FV)

Para correção de 2020:

[f] [REG] 75151100 [CHS] [PV] 26,7847 [i] 1 [n] [FV]

Visor: 95.280.096,68 (valor futuro, FV)

Para correção de 2021:

[f] [REG] 84017600 [CHS] [PV] 7,6339 [i] 1 [n] [FV]

Visor: 90.431.419,57 (valor futuro, FV)

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

A seguir foram abordados quatro tópicos sobre o tema: gerenciando finanças.

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

Quando se pensa em finanças logo vem em mente dinheiro e troca de bens e serviços entre pessoas e empresas. As finanças estão diretamente ligadas a Contabilidade e Economia uma vez que a Contabilidade “é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio” (UNIFEQB, 2022, p. 6) e a Economia “é a ciência que estuda a produção, a circulação e o consumo dos bens e serviços que são utilizados para satisfazer as necessidades humanas” (UNIFEQB, 2022, p. 6).

A Economia abrange dois grandes grupos: microeconomia e macroeconomia. A microeconomia analisa o comportamento de vendedores e consumidores através do acompanhamento de funcionamento de mercado de determinado produto. A macroeconomia é mais abrangente através do estudo do funcionamento do mercado como um todo, onde “procura identificar e medir as variáveis que determinam volume de produção, nível de empregos, nível geral e preços do sistema econômico” (UNIFEQB, 2022, p.7).

A Contabilidade por sua vez é uma fotografia da situação de tal empresa em determinado período, servindo de subsídio para as tomadas de decisões a partir dos resultados contábeis e para administrarem recursos (UNIFEQB, 2022, p. 7).

Dentro da Contabilidade usa-se o Regime de Caixa e o Regime de Competência. O primeiro retrata as movimentações de dinheiro e o segundo retrata quando ocorre efetivamente o fato gerador (UNIFEQB, 2022, p.7).

Dentro das demonstrações contábeis há divisões e subdivisões de suas receitas e as formas em que entram dinheiro em caixa bem como o gasto de dinheiro. Segundo Unifeob (2022, p. 8),

Se formos analisar pela visão contábil, podemos classificar a saída de dinheiro de algumas formas. São várias as terminologias usadas, como gasto, desembolso, despesa, custo, investimento e, além disso, algumas dessas terminologias são ainda subdivididas.

De forma análoga as empresas, as pessoas também devem se atentar aos seus gastos e fazer o controle e planejamento de suas finanças pois ao fazer uma analogia entre a DRE de uma empresa e os salários e despesas das pessoas, nota-se que resultado é o mesmo. Por exemplo, se uma empresa compra determinada mercadoria para revenda e não aplica uma margem de lucro considerando todos os seus custos o resultado final da transação termina em um prejuízo para a empresa. O mesmo acontece na vida pessoal, quando os gastos são maiores do que ganham, terão dor de cabeça no futuro (UNIFEQB, 2022, p. 12).

Por isso, uma dica muito importante para as finanças pessoais é categorizar os gastos assim como as empresas os classificam, assim ficará mais fácil evidenciar como se comportam suas finanças, e a partir disso, tomar decisões do que fazer e em que momento fazer (UNIFEQB, 2022, p. 13).

Ainda segundo Unifeob (2022, p. 14),

A disciplina na categorização e no controle dos gastos mensais, de forma sistêmica e recorrente, pode ser um fator preponderante para o sucesso ou fracasso de uma empresa, e pode ser o remédio ou o grande problema na vida das pessoas.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

É evidente a importância de saber cuidar das finanças pessoais gerenciando como se fosse uma empresa, pois assim, é possível cuidar de sua riqueza pessoal e cumprir com suas obrigações.

Enquanto a gestão financeira de uma empresa busca liquidez com a redução de custos e otimização de resultados, o gerenciamento financeiro pessoal traz o conceito de liquidez como “o valor monetário que sobra depois de pagas todas as nossas despesas” (UNIFEQB, 2022, p. 19).

Para acumular riquezas é necessário acumular dinheiro através de suas fontes de renda. Segundo Unifeob (2022, p. 19),

Para empresas, a fonte de geração de caixa é o faturamento dos seus bens ou dos serviços prestados. Para os indivíduos, a geração de renda provém primariamente do trabalho que cada um emprega. [...] Outra opção para as pessoas é tornar-se um empreendedor do seu próprio negócio. Há outras maneiras de ganhar dinheiro. Uma delas é usar o que sobrar do pagamento dos gastos mensais e investir esse valor. Você fará o seu dinheiro render – que é a remuneração de um investimento.

Alguns outros exemplos de como ganhar dinheiro é através dos rendimentos das aplicações financeiras, renda de aluguel, tornando-se acionista de alguma empresa com a compra de ações ou ainda com direitos autorais, resultante da produção de um livro, ou de músicas, por exemplo (UNIFEQB, 2022, p. 20).

Mas não basta apenas ter renda para ter sua independência financeira. Conforme dito no tópico anterior é necessário ter disciplina e reduzir os custos (UNIFEQB, 2022, p. 21).

Tanto as empresas quanto as pessoas possuem compromissos mensais fixos que não podem ser evitados e outros que podem ser eliminados, reduzidos ou postergados. O importante é não deixar que as saídas sejam maiores nem próximas às entradas. Quando estes casos estiverem acontecendo, algumas ações são sugeridas para mudar esse cenário. Entre elas estão: evitar contrair dívidas bancárias, renegociar dívidas ou trocar de fornecedores, controlar gastos e trocar processos, verificar níveis dos gastos observando os gastos de menor relevância, ou ainda vender algum bem ou ativo (UNIFEQB, 2022, p. 22).

O investir é sempre uma ótima forma de acumular riquezas. Nas empresas, uma forma de investimento é a compra de máquinas, equipamentos e estoques para venda futura. Além disso, há também o investimento financeiro que refere-se à compra de ativos financeiros (UNIFEOB, 2022, p. 23).

Segundo Unifeob (2022, p. 24)

A respeito dos investimentos financeiros, existe um portfólio muito grande quanto à duração de curto ou de longo prazo, de tipos de investimento e a maneira de rentabilizar, lembrando sempre da regra de risco e retorno: quanto maior o risco no investimento, maior a taxa de retorno.

As pessoas físicas também podem investir seja por investimentos em ativos financeiros ou por investimentos em bens permanentes como casa, carro, terreno, etc.

Tanto as pessoas como as empresas, devem criar demonstrativos para controlar e acompanhar o fluxo de caixa, categorizando as entradas e saídas. Essa visão facilitará, em muito, nas decisões a serem tomadas na hora de investir e na hora de gastar.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Uma consideração interessante sobre taxas de juros é o efeito no investidor e no mercado. Taxas de juros elevadas induzem a um aumento na poupança para investidores viverem de renda capital. Já o inverso, estimula aumento na produção e no consumo (UNIFEOB, 2022, p.29).

Nos juros simples, apenas o capital inicial servirá como base de cálculo dos juros durante o período de uma aplicação. Ou seja, apenas o capital será remunerado ao longo do tempo de aplicação (UNIFEOB, 2022, p.31).

Na matemática financeira, temos quatro elementos: o valor da operação em dois momentos distintos (inicial e final), o tempo da operação e a taxa de juros. Conhecendo três deles, podemos chegar ao faltante (UNIFEOB, 2022, p.31).

No ambiente de negócios, a modalidade de juros simples é raramente usada, sendo vista em cálculos de operações de descontos (UNIFEOB, 2022, p.32).

O sistema de juros compostos, determina que os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e em cima desse novo valor é realizado um cálculo de juros para o período seguinte (UNIFEQB, 2022, p.33).

A aplicação dos juros compostos é comumente utilizada em várias modalidades financeiras, tanto para operações de investimento quanto para operações de empréstimo. Já que o cálculo dos juros compostos é feito em cima do montante inicial, mais os juros calculados mensalmente, recomenda-se muito cuidado na contratação de uma operação de empréstimo de longo prazo e taxa de juros alta (UNIFEQB, 2022, p.34).

Quando se fala de empréstimo, associa-se o tema ao risco do negócio. Um dos objetivos da área financeira é a avaliação e a concessão de crédito a clientes. Uma boa análise de crédito pode evitar os riscos em operações de recebimentos duvidosos (UNIFEQB, 2022, p.35).

Nas pessoas jurídicas, os parâmetros ligados à concessão do crédito podem ser o histórico da empresa, o patrimônio líquido do cliente, o volume de vendas, o capital circulante líquido ou a expectativa de geração de caixa da empresa (UNIFEQB, 2022, p.36).

Nas pessoas físicas, o crédito geralmente é concedido após a conferência de alguns documentos, como comprovante de renda, movimentação de conta bancária e declaração de Imposto de Renda (UNIFEQB, 2022, p.36).

A organização das finanças tem uma importância muito significativa na execução dos projetos para alcançar os objetivos. A desorganização financeira influencia no desempenho operacional e afeta o lado emocional das pessoas, diminuindo a produtividade no trabalho e trazendo outras consequências desastrosas (UNIFEQB, 2022, p.38).

Definir prioridades e preparar um orçamento financeiro são outras iniciativas para que suas finanças fiquem mais organizadas (UNIFEQB, 2022, p.38).

Quando se está endividado, o primeiro passo para sair do vermelho é ter consciência do problema. Portanto, liste todas as suas dívidas, atrasadas ou não. Por exemplo, parcelas nos cartões de crédito, prestações de financiamentos e empréstimos, carnês de lojas e contas da casa.

Com base nesses dados, é possível priorizar a quitação das suas dívidas a partir de critérios, como juros maiores, pendências mais antigas ou valores mais altos.

O próximo passo para deixar de estar endividado é definir uma meta mensal de economia. Dessa forma, é possível ter recursos para o pagamento das dívidas definidas como prioridade anteriormente. Para tanto, você precisa conhecer a sua situação financeira.

Desse modo, é muito importante que as pessoas invistam em educação financeira e assuntos relacionados a finanças, como contabilidade, juros, inflação, matemática financeira etc. Tais conhecimentos facilitam o entendimento dos assuntos relacionados a investimentos e empréstimos (UNIFEQB, 2022, p.39).

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Fazer a gestão de uma empresa necessita de alguns cuidados e sacrifícios nas diferentes atribuições existentes, independentemente do porte, lucratividade, segmento de atuação. Da mesma forma, fazer a gestão financeira pessoal requer alguns cuidados específicos (UNIFEQB, 2022, p.43).

Para a realização dos sonhos, metas, planejamento e disciplina são a chave do sucesso.

Meta é algum sonho definido por escrito, de realização possível, importante e que queira alcançar. Esta definição contém quatro princípios básicos para compreensão: são pessoais, escritas, possíveis e importantes.

O projeto para realização dos sonhos implica um esforço de criação, a fim de organizar determinadas ações futuras: a primeira delas é verificar qual dos sonhos será priorizado, e, a partir de aí, estipular uma data alvo para realizá-lo (UNIFEQB, 2022, p.47).

Ser capaz de traçar objetivos com clareza e esboçar uma boa estratégia para alcançar os nossos objetivos, a fim de driblar algumas armadilhas que a gestão do dinheiro pode nos pregar, é uma habilidade que vamos conquistando a cada dia, vinda do exercício diário de planejamento e controle financeiro (UNIFEQB, 2022, p.51).

Dar conselhos, parece ajudar pessoas desmotivadas a se sentirem poderosas, porque envolve refletir sobre o conhecimento que elas já possuem. Então, se não sabe as estratégias ou recursos necessários para progredir, pedir um conselho pode ser a melhor aposta.

Quando se trata das nossas finanças pessoais, precisamos sempre ter controle e organização. Acima de tudo, devemos acreditar em nosso potencial gerador de riqueza e tomar cuidado com os mitos e as decisões erradas (UNIFEQB, 2022, p.56).

Atitude, foco e organização com as nossas finanças seguramente nos levarão ao sucesso no gerenciamento do dinheiro e a um futuro sereno, próspero e feliz (UNIFEQB, 2022, p.56).

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

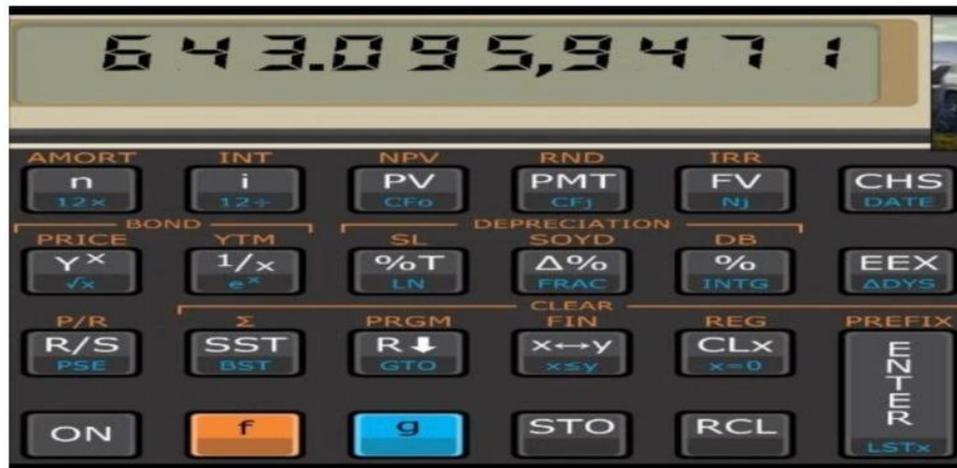
Um banner, bem didático, aborda dicas em forma de notícias para boas práticas de finanças pessoais. O objetivo é o compartilhamento desse material para que as pessoas da comunidade possam ter hábitos saudáveis em suas finanças pessoais e, conseqüentemente, que tenham sucesso no gerenciamento do dinheiro e um futuro sereno, próspero e feliz. Como mencionado no banner: todas as grandes conquistas da vida precisam de paciência e disciplina, sem elas você não vai a lugar nenhum.

Figura 10 - Dica de finanças pessoais.

Setembro Notícias

Jornal Finantícias

R\$643.096,00



SIM, VOCÊ NÃO LEU ERRADO!! 643 MIL E 96 REAIS

Esse é o montante que você acumularia se aplicasse R\$100,00 todos os meses, durante 35 anos, com uma rentabilidade média de 1% ao mês.

Conseguir 1% a.m não é difícil, se você estudar um pouquinho sobre investimentos!!! Economizar R\$100,00 por mês também não é difícil se tiver disciplina e planejamento.

FAZER ISSO DURANTE 35 ANOS É O DIFÍCIL!

Mas espera para ver...

Todas as grandes conquistas da vida precisam de paciência e disciplina.

Sem elas, você não vai a lugar nenhum!!!

Outro exemplo:



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Ciw4F9puXgN/?igshid=ZjA0NjI3M2I%3D>

Elaborado por: Autoras.

4. CONCLUSÃO

As demonstrações contábeis são de suma importância para mostrar a situação de uma empresa em determinado período. Por isso, no momento da apuração do Resultado do Exercício deve-se atentar aos procedimentos realizados para garantir que os saldos de todas as contas existentes na escrituração estejam ajustados e corretos de forma que seu resultado transmita a real situação econômica e financeira da organização.

De maneira geral, foram demonstradas duas ferramentas da Contabilidade: o Balanço Patrimonial, que é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, o Patrimônio e o Patrimônio Líquido da Entidade; e o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), que é um relatório destinado a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da empresa, confrontando as receitas, custos e despesas.

Analisando o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados dos últimos três exercícios da Ambev notou-se que embora a companhia venha tendo um crescimento progressivo todos os anos, o lucro líquido não cresceu na mesma proporção, pois os custos dos bens e serviços vendidos aumentam ano após ano. Através destas demonstrações foi possível tomar decisões para enfrentar épocas difíceis de pandemia bem como traçar metas para os próximos anos considerando as atualizações monetárias, ficando evidente a importância destas análises contábeis bem como suas projeções atualizadas.

Da mesma forma, demonstrou-se duas ferramentas utilizadas em Finanças: o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) , que é o cálculo usado para reajustes de diversas tarifas e contratos; e a Calculadora Financeira HP 12C, instrumento utilizado para os cálculos propriamente ditos. Ao utilizar o IGP-M para atualização do Patrimônio Líquido e Lucro Líquido da Ambev S.A , ficou evidenciado a importância da atualização monetária de valores correntes e de sua aplicação nas demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS

AMBEV (org.). **A construção de um sonho grande**. [S. l.]. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/sobre/>. Acesso em: 8 set. 2022.

_____. **Divulgação de Resultados**. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/relatorios-publicacoes/divulgacao-de-resultados/>. Acesso em: 04 set. 2022.

_____. Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. 2020. Disponível em: <http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/509210.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Calculadora do Cidadão. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>. Acesso em: 24 set. 2022.

BRASIL. LEI Nº 4.357, de 16 de julho de 1964. Autoriza a emissão de Obrigações do Tesouro Nacional, altera a legislação do imposto sobre a renda, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4357-16-julho-1964-376620-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 23 de set. de 2022

_____. LEI Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404compilada.htm. Acesso em: 05 set. de 2022.

BREITMAN, P. **Esperar para investir custa caro**. São Paulo, 20 de setembro de 2022. Instagram: pedrobreitman. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Ciw4F9puXgN/?igshid=ZjA0NjI3M2I=>. Acesso em: 25 set. 2022.

DAL ZOT, W.; CASTRO, M. L. D. **Matemática financeira**. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603338/>. Acesso em: 25 set. 2022.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV) . **IGP-M sobe 1,82% em janeiro de 2022**. 2022. Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/igpm-janeiro-2022?utm_source=portal-fgv&utm_medium=fgvnoticias&utm_id=fgvnoticias-2022-01-28. Acesso em: 24 set. 2022.

Índices Econômicos IGP-M - Disponível em: http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html. Acesso em: 20 set. 2022.

LUZ, E. E. **Análise e demonstração financeira**. [São Paulo]: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22157/pdf/0?code=bBXg85ir7rCMApRMz2UIHj/M0WmG6aIlwsCaWsQ5P3zHNgZdefFCRWc8crttsScTWSkS074QGx4cuFs0m87Dg==>. Acesso em: 08 set. 2022.

MENDES, W. **Contabilidade para pequenas e médias empresas (PME)**. 1 ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2014.

MERCHEDE, A. **HP-12C: cálculos e aplicações financeiras: exercícios interativos**. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. 9788522465637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465637/pageid/1>. Acesso em: 03 set. 2022.

NOÇÕES BÁSICAS DA CALCULADORA HP12C, Rodrigo Simão, Unifeob, 2019, 77min, São João da Boa Vista-SP, Disponível em: <https://unifeob.lms.works/lms/recursos/nocoos-basicas-da-calculadora-hp12c-2022-52ca89-495/nocoos-basicas-da-calculadora-hp12c-2022-7b6b8b-2549/visualizar/video-f2b9af7ed3936f-8583> . Acesso em: 23 set. 2022.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Sistemas Organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. 9788522482115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522482115/pageid/3>. Acesso em: 03 set. 2022.

PERÃO, C. M.; CARVALHO, W. B. de; CARVALHO, Y. R. F. **Sistemas de Gestão Ambiental e seus Impactos Sociais: Ambev S.A. Orientadoras: Elaine Cristina Paina Venâncio; Juliana Marques Borsari**. 2022. 37 f. Projeto Integrado (Graduação em Ciências Contábeis) - ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE UNIFEBOB, São João da Boa Vista, 2022.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanço fácil** . [São Paulo]: Editora Saraiva, 2015. E-book. 9788502621879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. Acesso em: 04 set. 2022.

SILVA, J. P. G. e; DIAS, S. D. A; MARIN, A. P.; MESQUITA, G. J. **Indicadores Econômico-Financeiros: Um estudo de caso da empresa brasileira Ambev S/A**. 2021. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - Administração, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3641/1/TCC%20%20-%20Jo%20C3%A3o%20Pedro%20Garcia.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022

TAKAMATSU, R. T.; LAMOUNIER, W. M. A Importância da atualização monetária de valores para a análise das demonstrações financeiras. **Contabilidade Vista & Revista**. v. 17, n. 2, p. 67-87, abr./ jun. 2006.

UNIFEQB. Gerenciando Finanças. [S. l.: s. n.], 2022. 58 p. Ebook.

ANEXOS

ANEXO A - Balanço Patrimonial da Ambev do exercício de 2019.



Resultado do Quarto Trimestre e do Ano de 2019
27 de fevereiro de 2020

Página | 28

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	11.900,7
Aplicações financeiras	13,4	14,6
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	172,1
Contas a receber	4.879,3	4.495,5
Estoques	5.401,8	5.978,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	1.831,4
Demais impostos a recuperar	863,3	2.242,7
Outros ativos	1.202,9	985,6
	25.329,6	27.621,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	147,3	163,6
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	1,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	4.331,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	2.950,1
Demais impostos a recuperar	539,8	671,1
Outros ativos	1.687,4	1.751,7
Benefícios a funcionários	64,3	56,2
Investimentos	257,1	303,4
Imobilizado	21.638,0	22.576,3
Intangível	5.840,6	6.306,4
Ágio	34.276,2	35.009,9
	70.384,8	74.121,8
Total do ativo	95.714,4	101.742,9
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	14.050,0	15.069,6
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	355,3
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	653,1
Conta garantida		0,0
Salários e encargos	851,6	833,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	956,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.394,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	4.108,5
Outros passivos	1.366,6	1.530,7
Provisões	173,0	110,0
	25.209,0	25.011,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	126,1	309,6
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,1
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.409,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.371,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.219,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	645,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	3.145,4
Provisões	426,2	371,0
Benefícios a funcionários	2.343,7	2.704,5
	13.050,6	14.175,9
Total do passivo	38.259,6	39.186,9
Patrimônio líquido		
Capital social	57.710,2	57.866,8
Reservas	70.122,6	75.685,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(72.274,5)
Patrimônio líquido de controladores	56.248,0	61.278,0
Participação de não controladores	1.206,8	1.278,0
Total do patrimônio líquido	57.454,8	62.556,0
Total do passivo e patrimônio líquido	95.714,4	101.742,9



ANEXO B - Balanço Patrimonial da Ambev do exercício de 2020.



Página | 33

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2019

31 de dezembro de 2020

Ativo**Ativo circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	11.900,7	17.090,3
Aplicações financeiras	14,6	1.700,0
Instrumentos financeiros derivativos	172,1	505,9
Contas a receber	4.495,5	4.303,1
Estoque	5.978,6	7.605,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.831,4	1.759,2
Impostos a recuperar	2.242,7	1.527,9
Outros ativos	985,6	850,1
	27.621,1	35.342,6

Ativo não circulante

Aplicações financeiras	163,6	213,9
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	3,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.331,9	4.495,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.950,1	4.560,8
Impostos a recuperar	671,1	5.695,8
Outros ativos	1.751,7	2.141,6
Benefícios a funcionários	56,2	33,6
Investimentos	303,4	337,4
Imobilizado	22.576,3	24.768,4
Intangível	6.306,4	7.580,6
Ágio	35.009,9	40.023,5
	74.121,8	89.854,0

Total do ativo**101.742,9****125.196,6****Patrimônio líquido e passivo****Passivo circulante**

Contas a pagar	15.069,6	19.339,2
Instrumentos financeiros derivativos	355,3	329,8
Empréstimos e financiamentos	653,1	2.738,8
Salários e encargos	833,0	925,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	956,6	2.454,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.394,2	1.167,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.108,5	4.549,5
Outros passivos	1.530,7	1.848,1
Provisões	110,0	124,9
	25.011,0	33.478,0

Passivo não circulante

Contas a pagar	309,6	655,9
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	
Empréstimos e financiamentos	2.409,7	2.053,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.371,1	3.043,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.219,6	1.912,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	645,2	684,3
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.145,4	4.226,7
Provisões	371,0	447,1
Benefícios a funcionários	2.704,5	3.544,0
	14.175,9	16.567,5

Total do passivo**39.186,9****50.045,5****Patrimônio líquido**

Capital social	57.866,8	57.899,1
Reservas	75.685,7	80.905,6
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.274,5)	(64.989,0)
Patrimônio líquido de controladores	61.278,0	73.815,6
Participação de não controladores	1.278,0	1.335,5

Total do patrimônio líquido**62.556,0****75.151,1****Total do passivo e patrimônio líquido****101.742,9****125.196,6**

ANEXO C - Balanço Patrimonial da Ambev do exercício de 2021

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

R\$ milhões

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	17.090,3	16.627,7
Aplicações financeiras	1.700,0	1.914,6
Instrumentos financeiros derivativos	505,9	597,4
Contas a receber	4.303,1	4.791,6
Estoques	7.605,9	11.000,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.759,2	631,5
Impostos a recuperar	1.527,9	1.981,1
Outros ativos	850,1	1.082,8
	35.342,6	38.627,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	213,9	192,9
Instrumentos financeiros derivativos	3,4	1,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.495,0	6.326,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.560,8	4.727,7
Impostos a recuperar	5.695,8	6.005,4
Outros ativos	2.141,6	2.063,3
Benefícios a funcionários	33,6	27,9
Investimentos	337,4	305,2
Imobilizado	24.768,4	29.224,3
Intangível	7.580,6	8.689,0
Ágio	40.023,5	42.411,3
	89.854,0	99.975,3
Total do ativo	125.196,6	138.602,5
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	19.339,2	25.077,9
Instrumentos financeiros derivativos	329,8	492,5
Empréstimos e financiamentos	2.738,8	847,1
Salários e encargos	925,5	2.439,4
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.454,7	1.425,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.167,3	1.491,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.549,5	4.585,9
Outros passivos	1.848,1	2.304,5
Provisões	124,9	172,3
	33.478,0	38.866,4
Passivo não circulante		
Contas a pagar	655,9	617,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,02	
Empréstimos e financiamentos	2.053,5	2.253,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.043,4	3.214,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.912,7	1.686,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	684,3	704,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	4.226,7	3.445,2
Provisões	447,1	603,8
Benefícios a funcionários	3.544,0	3.194,0
	16.567,5	15.718,5
Total do passivo	50.045,5	54.584,9
Patrimônio líquido		
Capital social	57.899,1	58.042,5
Reservas	80.905,6	86.378,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(64.989,0)	(61.778,3)
Patrimônio líquido de controladores	73.815,6	82.643,0
Participação de não controladores	1.335,5	1.374,6
Total do patrimônio líquido	75.151,1	84.017,6
Total do passivo e patrimônio líquido	125.196,6	138.602,5

ANEXO D - DRE da Ambev do exercício de 2019.



Resultado do Quarto Trimestre e do Ano de 2019
27 de fevereiro de 2020
 Página | 29

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>R\$ milhões</i>	4T18	4T19	12M18	12M19
Receita líquida	16.017,8	15.856,8	50.231,3	52.599,7
Custo dos produtos vendidos	(6.045,4)	(6.379,4)	(19.249,4)	(21.678,2)
Lucro bruto	9.972,5	9.477,4	30.981,9	30.921,6
Despesas logísticas	(1.891,5)	(1.956,7)	(6.607,2)	(6.951,4)
Despesas comerciais	(1.374,1)	(1.499,6)	(5.721,3)	(5.696,1)
Despesas administrativas	(594,8)	(678,6)	(2.363,5)	(2.680,0)
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,0	318,3	947,3	878,1
Lucro operacional ajustado	6.362,1	5.660,9	17.237,3	16.472,1
Itens não recorrentes	(103,3)	(330,4)	(86,4)	(397,2)
Lucro operacional	6.258,8	5.330,5	17.150,9	16.074,9
Resultado financeiro líquido	(1.668,4)	(1.564,3)	(4.030,3)	(3.109,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,1	(11,2)	1,0	(22,3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.591,5	3.755,0	13.121,6	12.943,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.127,8)	463,9	(1.773,9)	(754,7)
Lucro líquido do período	3.463,7	4.219,0	11.347,7	12.188,3
Participação dos controladores	3.360,6	4.099,7	10.995,0	11.780,0
Participação dos não controladores	103,1	119,3	352,7	408,4
Lucro por ação básico (R\$)	0,21	0,26	0,70	0,75
Lucro por ação diluído (R\$)	0,21	0,26	0,69	0,74
Lucro líquido ajustado do período	3.724,7	4.633,5	11.561,6	12.549,9
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,23	0,29	0,71	0,77
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,23	0,28	0,71	0,76
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.720,5	15.730,2	15.718,1	15.727,5
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.858,8	15.871,7	15.856,2	15.869,0

ANEXO E - DRE da Ambev do exercício de 2020.

ambev

Página | 34

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	4T19	4T20	12M19	12M20
Receita líquida	15.474,7	18.556,6	52.005,1	58.379,0
Custo dos produtos vendidos	(6.379,4)	(8.197,9)	(21.678,2)	(27.066,1)
Lucro bruto	9.095,3	10.358,7	30.327,0	31.312,9
Despesas logísticas	(1.956,7)	(2.242,9)	(6.951,4)	(8.245,0)
Despesas comerciais	(1.499,6)	(1.920,9)	(5.696,1)	(6.374,6)
Despesas administrativas	(678,6)	(897,0)	(2.680,0)	(2.948,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	700,4	2.275,2	1.472,7	2.679,4
Lucro operacional ajustado	5.660,9	7.573,0	16.472,1	16.424,2
Itens não recorrentes	(330,4)	(140,2)	(397,2)	(452,0)
Lucro operacional	5.330,5	7.432,8	16.074,9	15.972,2
Resultado financeiro líquido	(1.564,3)	1.040,9	(3.109,6)	(2.434,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(11,2)	(9,4)	(22,3)	(43,3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.755,0	8.464,3	12.943,0	13.494,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	463,9	(1.573,9)	(754,7)	(1.762,5)
Lucro líquido do período	4.219,0	6.890,4	12.188,3	11.731,9
Participação dos controladores	4.099,7	6.786,0	11.780,0	11.379,4
Participação dos não controladores	119,3	104,4	408,4	352,5
Lucro por ação básico (R\$)	0,26	0,43	0,75	0,72
Lucro por ação diluído (R\$)	0,26	0,43	0,74	0,72
Lucro líquido ajustado do período	4.633,5	7.008,0	12.549,9	12.104,3
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,29	0,44	0,77	0,75
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,28	0,43	0,76	0,74
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.730,2	15.734,4	15.727,5	15.733,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.871,7	15.868,9	15.869,0	15.867,6

ANEXO F - DRE da Ambev do exercício de 2021.



Página | 26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS				
<i>R\$ milhões</i>	4T20	4T21	12M20	12M21
Receita líquida	18.556,6	22.010,8	58.379,0	72.854,3
Custo dos produtos vendidos	(8.197,9)	(10.496,1)	(27.066,1)	(35.659,7)
Lucro bruto	10.358,7	11.514,8	31.312,9	37.194,6
Despesas logísticas	(2.242,9)	(2.909,0)	(8.245,0)	(9.932,7)
Despesas comerciais	(1.920,9)	(2.200,6)	(6.374,6)	(7.035,5)
Despesas administrativas	(897,0)	(1.383,9)	(2.948,5)	(4.877,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.275,2	300,6	2.679,4	2.124,1
Lucro Operacional ajustado	7.573,0	5.321,9	16.424,2	17.473,0
Itens não usuais	(140,2)	(155,4)	(452,0)	(392,8)
Lucro operacional	7.432,8	5.166,5	15.972,2	17.080,2
Resultado líquido financeiro	1.040,9	(987,5)	(2.434,4)	(3.205,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,4)	(74,8)	(43,3)	(115,7)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.464,3	4.104,2	13.494,4	13.759,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.573,9)	(357,2)	(1.762,5)	(636,6)
Lucro líquido do exercício	6.890,4	3.747,0	11.731,9	13.122,6
Participação dos controladores	6.786,0	3.607,2	11.379,4	12.671,0
Participação dos não controladores	104,4	139,7	352,5	451,6
Lucro por ação básico (R\$)	0,43	0,23	0,72	0,81
Lucro por ação diluído (R\$)	0,43	0,23	0,72	0,80
Lucro Ajustado	7.008,0	3.885,1	12.104,3	13.472,3
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,44	0,24	0,75	0,83
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,43	0,24	0,74	0,82
Nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.734,4	15.738,0	15.733,1	15.736,9
Nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.868,9	15.858,6	15.867,6	15.857,5